

## DAVE ROBERSON

Abril – 2012

Querido Amigo,

É difícil encontrar palavras para descrever o quanto Jesus ama a Igreja e o quanto deseja suprir nossas necessidades. Quero compartilhar com você o que descobri há alguns anos enquanto meditava no livro de Efésios. Creio de todo meu coração que quando você terminar de ler essa carta, terá um entendimento maior de que Deus **COM CERTEZA** surpreenderá suas necessidades.

Uma das áreas da operação de Satanás que tem mais sucesso é quando ele nos convence de que Deus não vai suprir nossas necessidades. Satanás quer que acreditemos que estamos nos enganando quando acreditamos que Deus deseja agir em nosso benefício de uma maneira poderosa. O diabo procura nos convencer de que estamos muito longe de Deus para tocar Seu coração.

Mas nada que o diabo diz é verdade. O amor que fez Jesus ser pregado na Cruz é o mesmo amor que flui através Dele hoje. Por causa desse amor, Ele anseia para que recebamos o que Ele fez – em primeiro lugar, para que nasçamos de novo; e em segundo lugar, para que recebamos **TODOS** os benefícios que acompanham a salvação.

Um dia, recebi uma revelação maravilhosa sobre o amor de Jesus para cada um de nós – quando estava lendo Efésios 5 sobre o “relacionamento do casamento”. Finalmente entendi o que estava escrito nessa passagem e fiquei surpreso! O Apóstolo Paulo não estava falando apenas do relacionamento entre um homem e uma mulher. Ele também estava falando sobre o relacionamento entre Cristo e a Igreja. Efésios 5:31,32 deixa isso bem claro:

**Por isso deixará o homem a seu pai e a sua mãe, e se unirá à sua mulher, e serão os dois uma só carne.**

**Grande é este mistério, mas eu falo em referência a Cristo e a igreja.**

Como fundador da igreja de Éfeso, Paulo teve que lidar com a cultura pagã da cidade diariamente. Por causa disso, um dos primeiros princípios fundamentais que precisaram ser estabelecidos foi o princípio do enlace matrimonial: um homem e uma mulher se comprometem um ao outro e à sua família. Então, Paulo passou a usar o casamento como um exemplo para ensinar aos crentes sobre seu relacionamento com Cristo. Ele queria ilustrar a intimidade que Jesus deseja ter com cada pessoa nascida de novo. E é a partir desse relacionamento íntimo que Jesus anseia suprir a necessidade de todos os crentes.

Você pode ter certeza de que quando Paulo escreveu a epístola aos Efésios, eles já estavam familiarizados com os ensinamentos de casamento e família – tanto que Paulo pode usar o que eles já haviam aprendido sobre o assunto para ensinar-lhes mais sobre o relacionamento com Cristo.

Veja, os efésios não estavam tendo dificuldade de entender o enlace matrimonial, mas, sim, a posição que eles tinham em Cristo. É por isso que o livro de Efésios é um dos livros mais poderosos na Bíblia no que diz respeito ao nosso relacionamento com Jesus.

Vamos dar uma olhada em Efésios 5. Esse capítulo vem depois que Paulo escreve quatro capítulos maravilhosos sobre quem somos em Cristo Jesus. Então, no capítulo 5, ele passa a nos ensinar exatamente quem Cristo Jesus é em nós. Ele faz isso ao usar o relacionamento entre um homem e uma mulher no enlace matrimonial para ilustrar a intimidade e proximidade que podemos ter com Jesus.

No versículo 23, Paulo diz, **porque o marido é a cabeça da mulher, como também Cristo é a cabeça da igreja, sendo ele próprio o Salvador do corpo.** Vemos aqui que Jesus Cristo é não só o Cabeça da Igreja, mas é também o Salvador do Corpo. Isso significa que debaixo de Sua Liderança, Jesus também já supriu cada necessidade que a Igreja tivesse, inclusive a sensação permanente de paz e segurança.

Jesus prometeu suprir todas as necessidades da Igreja de acordo com Suas riquezas em glória. Isso significa que Ele provê nosso bem-estar ao destruir o poder de doenças e enfermidades sobre nós. Ele também nos deu poder sobre todo o poder do inimigo, para que Satanás nunca possa nos prejudicar. Aliás, Jesus ama tanto a Igreja que Paulo escreveu em Efésios 5:28,29:

**Assim devem os maridos amar a suas próprias mulheres, como a seus próprios corpos. Quem ama a sua mulher, ama-se a si mesmo.**

**Pois nunca ninguém aborreceu a sua própria carne, antes a nutre e preza, como também Cristo a igreja.**

Paulo está dizendo aqui que Jesus ama tanto a Igreja, que Se tornou “um” com ela. Somos membros do Corpo de Jesus – carne da Sua carne, sangue do Seu sangue. Se Jesus deixasse de suprir nossas necessidades, seria como se estivesse deixando de suprir Suas próprias necessidades. Se Ele deixasse de nos amar, seria como deixar de amar a Si mesmo. Se Jesus não cuidasse de nós, seria como se estivesse negando a Si mesmo, pois o que Ele mais deseja é desfrutar de um relacionamento íntimo e próximo conosco.

Então, vemos que Paulo usou a aliança entre marido e mulher como um exemplo para nos revelar o relacionamento de Cristo com a Igreja. Jesus **QUER** ter comunhão conosco para nos mostrar o quanto Ele se agrada quando sentimos intimidade e segurança sob Sua Liderança. Ele quer que nos sintamos à vontade, trazendo todas as nossas necessidades diante Dele. Ele quer que saibamos que nada que precisemos, não importa o quão grande ou pequeno, jamais será um peso para Ele, pois como um marido cuida de sua esposa, assim também Jesus cuida de nós.

Como nosso Cabeça, Jesus também é nosso Provedor; portanto, Ele se agrada quando vamos até Ele com nossas necessidades, assim como a mulher vai ao seu marido, em quem ela confia.

Quando um marido demonstra disposição para cumprir seu compromisso com sua mulher de amá-la e cuidar dela, ela acaba se sentindo segura e livre para trazer todas as suas necessidades a ele. Aliás, o resultado serão ótimos momentos de comunhão.

É por isso que Paulo falou sobre o casamento para a igreja de Éfeso. Se os crentes efésios não conseguissem entender o relacionamento entre marido e mulher, eles teriam dificuldade de entender o relacionamento de Cristo como Cabeça da Igreja, e, conseqüentemente, como seu Provedor.

Por quê? Porque como Cabeça da Igreja, Jesus jamais cogitaria deixar de cumprir seu compromisso com as necessidades de Seu Corpo. Efésios 5:23 diz o seguinte, **porque o marido é a cabeça da mulher, como também Cristo é a cabeça da igreja, sendo ele próprio o Salvador do corpo.**

O marido que ama sua esposa jamais pensaria em ignorar as necessidades dela, assim como Jesus jamais pensaria em ignorar as necessidades da Igreja. Um dos maiores problemas no Corpo de Cristo é o fato de que os cristãos não entendem essa verdade. A maioria de nós não sabe que uma das maiores provisões que Jesus fez para a Igreja foi colocá-la debaixo de Sua Liderança de amor. Ele **É** nosso Provedor.

Contudo, em vez de honrarmos Jesus como um bom Provedor, adorando-O como Alguém que já nos deu toda provisão, passamos nosso tempo implorando para que Ele mova por nós. Quando agimos assim, estamos tratando Jesus como um mau Provedor. O que deveríamos fazer quando temos uma necessidade é apresentá-la a Jesus e, então, entrar em comunhão com Ele, agradecendo-Lhe por prover a resposta.

Em Efésios 5, Jesus está tentando nos ensinar como confiarmos Nele e como nos submetermos a Ele como nosso Provedor através da comunhão. Mas para que façamos isso, em algum momento precisaremos passar um tempo para conhecê-Lo.

Nessa terra, existem poucas coisas que têm a mesma força da conexão da alma – assim como a conexão entre marido e mulher. Deus demonstrou isso no Jardim do Éden quando disse, **Não é bom que o homem esteja só** (Gênesis 2:18). Naquele momento, Adão estava em perfeita comunhão com Deus, então por que Deus disse que ele estava “só”? Deus não estava dizendo que o **ESPÍRITO** de Adão estava só, e, sim, a sua alma. Assim, Deus criou a mulher para estabelecer um relacionamento emocional com o homem. A partir daquele momento, Adão e Eva tinham um ao outro para satisfazer a comunhão e a intimidade no nível da alma.

Como seres espirituais com corpos naturais, o nível da alma é como nos comunicamos uns com os outros. Contudo, é no nível do **ESPÍRITO** que nos comunicamos com Deus – e o maior nível de comunhão com Deus é a adoração.

Não me refiro ao tipo de adoração que acontece em público com outros crentes. Sou agradecido a Deus pelos cultos de adoração, mas estou falando sobre a adoração pessoal – quando encontramos um lugar para ficarmos sozinhos com Deus e O adoramos através do santuário de nosso coração. Às vezes esse lugar é uma sala, ou até mesmo um quarto. Para alguns de nós, pode até ser em nosso carro.

É maravilhoso o que trinta minutos de pura adoração podem fazer com o seu relacionamento com Deus. Eu lhe prometo o seguinte: se você tivesse ideia dos resultados que a adoração produz quando você fica sozinho com Deus, você perceberia que essa prática deveria estar no topo de suas prioridades. Nada é maior em importância e resultados do que a adoração pessoal, quer você seja um homem de negócios, um pregador, uma dona de casa, ou um profeta.

Mas existe um “espírito de falta” que controla o nível de bênçãos no qual muitos crentes andam, pois não entendem essa verdade e não conhecem as operações de Satanás. Eles não entendem que o inimigo quer que eles concordem com suas palavras de derrota para suas vidas. E se ele for bem-sucedido nessa estratégia, esses crentes fecharão as portas do Céu com relação às suas necessidades pessoais – e eles acabam fazendo isso com as palavras de suas bocas.

O espírito da falta é bom no que faz. Ele sabe exatamente como chegar no momento certo e começar a gritar sobre as circunstâncias ruins. Ele bombardeia nossa mente com acusações contra Deus, como *Onde está Deus agora? Por que Ele não está agindo?* E já que o inimigo é um espírito, podemos ouvi-lo com nossos ouvidos espirituais e não com nossos ouvidos físicos. Sua voz ecoa em nossa mente com uma correnteza contínua de pensamentos atormentadores que criam emoções extremamente fortes e negativas. Se não reconhecemos esse ataque emocional, é provável que nos submetamos a ele.

Devido à forma que o espírito da falta opera, ele tem sucesso em enganar os crentes a cooperarem com ele. E assim que eles se entregam à sua pressão e começam a concordar com suas palavras de derrota, ele começa o processo de fechamento da provisão espiritual.

É por isso que Jesus foi tão rígido em Suas instruções com os crentes quando nos exortou a não nos preocuparmos com o dia de amanhã e com a provisão de nossas necessidades. Em Mateus 6:25, Jesus disse, **Por isso vos digo: Não estejais ansiosos quanto à vossa vida, pelo que haveis de comer, ou pelo que haveis de beber; nem, quanto ao vosso corpo, pelo que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o alimento, e o corpo mais do que o vestuário?**

Aliás, Jesus foi ainda mais taxativo no fim de Sua mensagem: **Portanto, não vos inquieteis, dizendo: Que havemos de comer? ou: Que havemos de beber? ou: Com que nos havemos de vestir?** (v. 31)

Por que Jesus disse, **Não vos inquieteis, dizendo: Que havemos de comer?** Porque pensamentos como esse geralmente têm origem satânica. Ele não nos teria dito para evitar nos preocuparmos com esses pensamentos se eles não tivessem poder de atrapalhar nosso relacionamento com Ele.

Se você tem tido comunhão com um espírito de falta em certas áreas de sua vida, as mudanças necessárias geralmente não acontecerão com suas próprias forças. É por isso que você precisa marcar uma hora com Deus para começar a ter comunhão com Ele em adoração pessoal.

Às vezes você sentirá que será preciso toda sua fé para honrar seu horário com Deus, levantando suas mãos em adoração. Quando você combater esse combate da fé, às vezes parecerá que uma tonelada de emoções estará sobre suas mãos. Mas, lembre que você estará lutando contra uma força invisível – a força do espírito da falta que quer impedir mudanças de agirem na sua vida e nas suas circunstâncias.

Aqui vai um princípio importantíssimo para vencer esse combate da fé, que aprendi por experiência própria: para sair das circunstâncias adversas e entrar na prosperidade, precisamos **NOS TORNAR AGRADECIDOS ONDE ESTAMOS PELO QUE JÁ TEMOS.**

É por isso que Paulo disse para Timóteo em 1 Timóteo 6:6-8:

**E, e fato, é grande fonte de lucro a piedade com o contentamento.  
Porque nada trouxe para este mundo, e nada podemos daqui levar;  
tendo, porém, alimento e vestuário, estaremos com isso contentes.**

É nesse nível que começamos a nos edificar – ao sermos gratos onde estamos como parte de uma geração santa e agradecida.

No meu quarto de oração, dou a Deus toda atenção enquanto O adoro. Todo o meu ser é derramado em cada frase de louvor e adoração. Em outras palavras, minha mente não pensa em outras coisas, tentando resolver os problemas de ontem enquanto meus lábios Lhe oferecem um sacrifício de louvor da boca para fora.

Eu primeiro entro na Presença de Deus louvando-O e adorando-O por me salvar e digo-Lhe o quanto eu O amo. Então, começo a agradecê-Lo por ser meu Provedor e O adoro por suprir todas as minhas necessidades de acordo com Suas riquezas em glória. Eu digo o seguinte, “Você não é um homem para mentir”; “Você exaltou Sua Palavra acima do Seu Nome”; “O Céu e a terra passarão, mas a sua Palavra nunca passará”.

Em seguida, agradeço a Jesus por suprir uma necessidade específica do momento. No seu caso, talvez você diga, “Obrigado por me dar um emprego, Senhor”; “Obrigado por me dar o emprego perfeito” ou “Obrigado por me enviar clientes”.

Qualquer que seja a sua necessidade, você precisa decidir entrar em um lugar privado de adoração regularmente. Uma vez que você esteja lá, fique o tempo suficiente para se aproximar de Jesus em comunhão íntima. Na medida em que você se comprometer a fazer isso, Jesus **RESPONDERÁ** a sua oração, pois Ele é tanto seu Salvador quanto seu Provedor fiel que tem prazer em suprir suas necessidades!

Seu colaborador,

**Dave Roberson**